

BOLETIM | PISCICULTURA

CASA RURAL | ECONOMIA E MERCADO



Sumário

1. Uso e Ocupação de Solo MS

2. Mercado Externo

- Exportações agro
- Receita e volume
- Principais destinos
- Ranking

3. Mercado interno

- Preços atacado
- Movimentação para Abate
- Movimentação de Alevinos

4. Assunto Técnico

- Importações de Pescado – Brasil

5 . Giro Sanitário

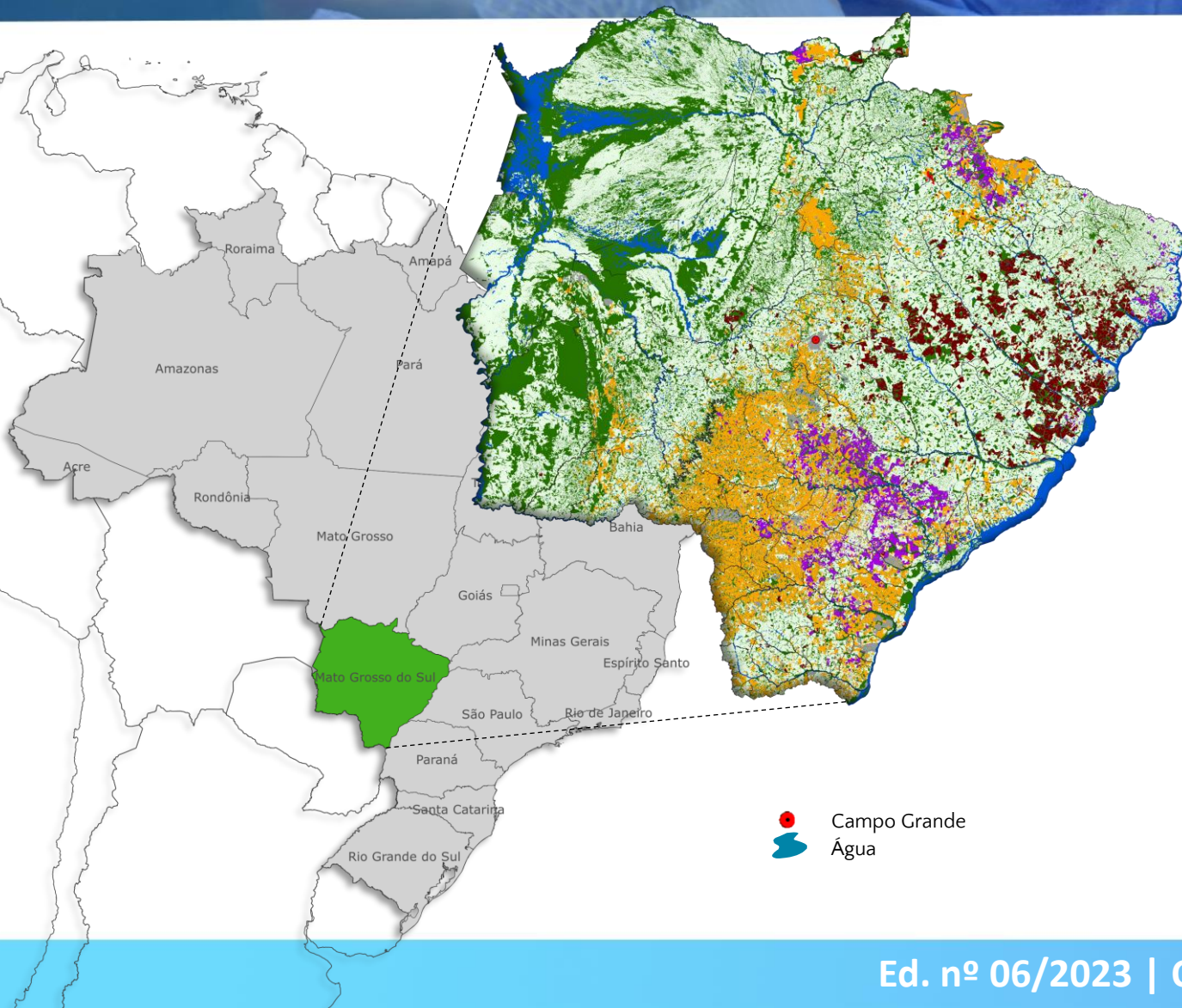
6. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!



O Boletim de Piscicultura é publicado trimestralmente!

MERCADO INTERNO

Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
1º Safra 2022/2023

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.005.399	11,2%
	Milho	19.994	0,10%
	Cana-de-açúcar	832.348	2,3%
	Eucalipto	1.280.674	3,60%
	Pinus	5.824	0,00%
	Seringueira	19.415	0,10%
	Pasto	17.602.398	49,30%
	Remanescentes	10.825.185	30,30%
	Outros	1.123.240	3,10%
Total		35.714.477	100%

Realização:



MERCADO EXTERNO

Exportações Agro

Nos nove meses de 2023 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 7,74 bilhões. Esse resultado foi 28,07% maior que o valor de igual período de 2022 em que a receita havia sido de US\$ 6,04 bilhões. A participação do agronegócio representou 95,0% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita 53,64% maior que o igual período de 2022. E garantiu que o setor respondesse por 54,68% (US\$ 4,23 bi) das exportações do Agro. A receita com a exportação do complexo sucroenergético, cresceu 133% de um período para o outro. Os produtos florestais registraram vendas 1,48% menor e respondeu por 14,12% (US\$ 1,09 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos nove meses de 2023 (Gráfico 07). Os segmentos carnes e milho responderam por 13,27% (US\$ 1,02 bi) e 7,95% (US\$ 615,5 bi) da receita com as exportações, respectivamente.

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan a set/2023

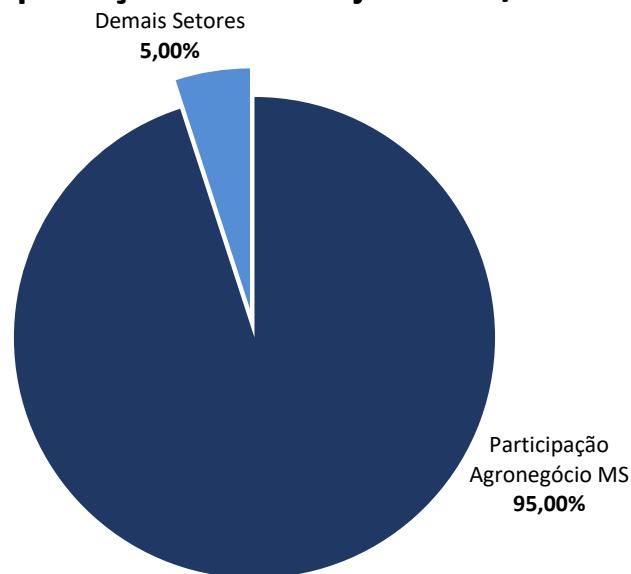
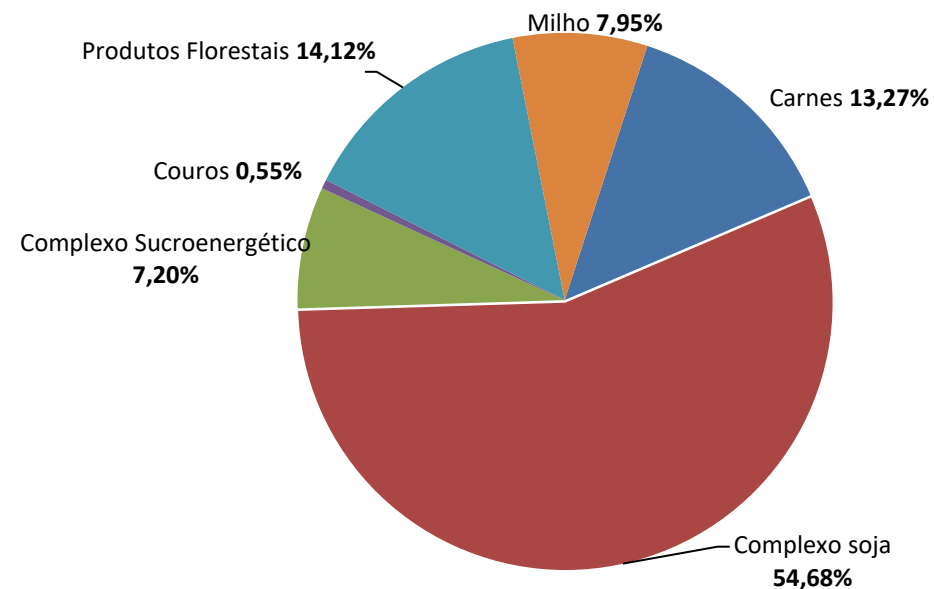


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS - jan a set/2023



Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

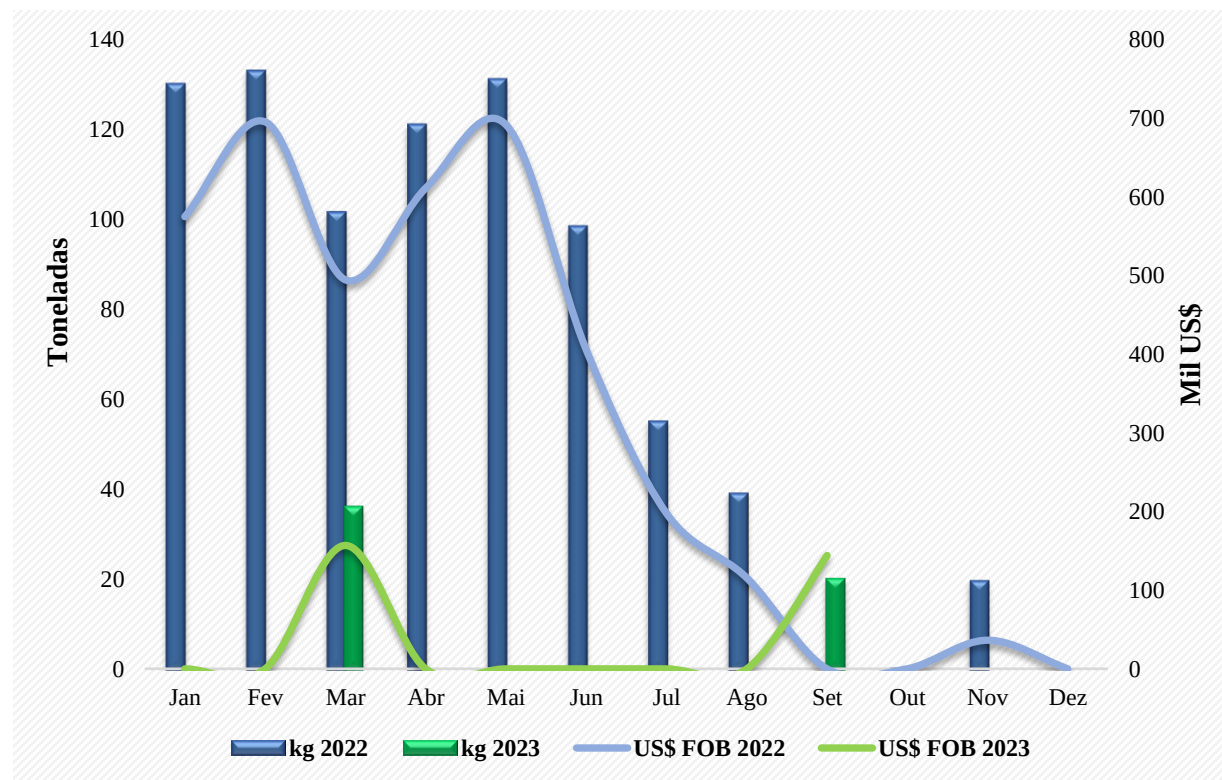
MERCADO EXTERNO

Receita e Volume

As exportações de tilápia por Mato Grosso do Sul geraram receita de **US\$ 144.193** e totalizaram **19.950 kg** no 3º trimestre/2023 (Gráfico 03). O volume exportado é referente ao mês de setembro/2023, uma vez que o estado não exportou nos demais meses do trimestre.

No âmbito nacional, foram exportados **US\$ 6.290.247** e **1.285.099 kg** no 3º trimestre, com aumento de **52,13%** na receita e queda de **5,23%** no volume exportado em igual período de 2022. Em relação ao 2º trimestre de 2023, o volume exportado no 3º trimestre foi **2,62%% menor**, enquanto a receita aumentou **22,19%**.

Gráfico 03 – Receita e volume de carne de peixe exportados por MS



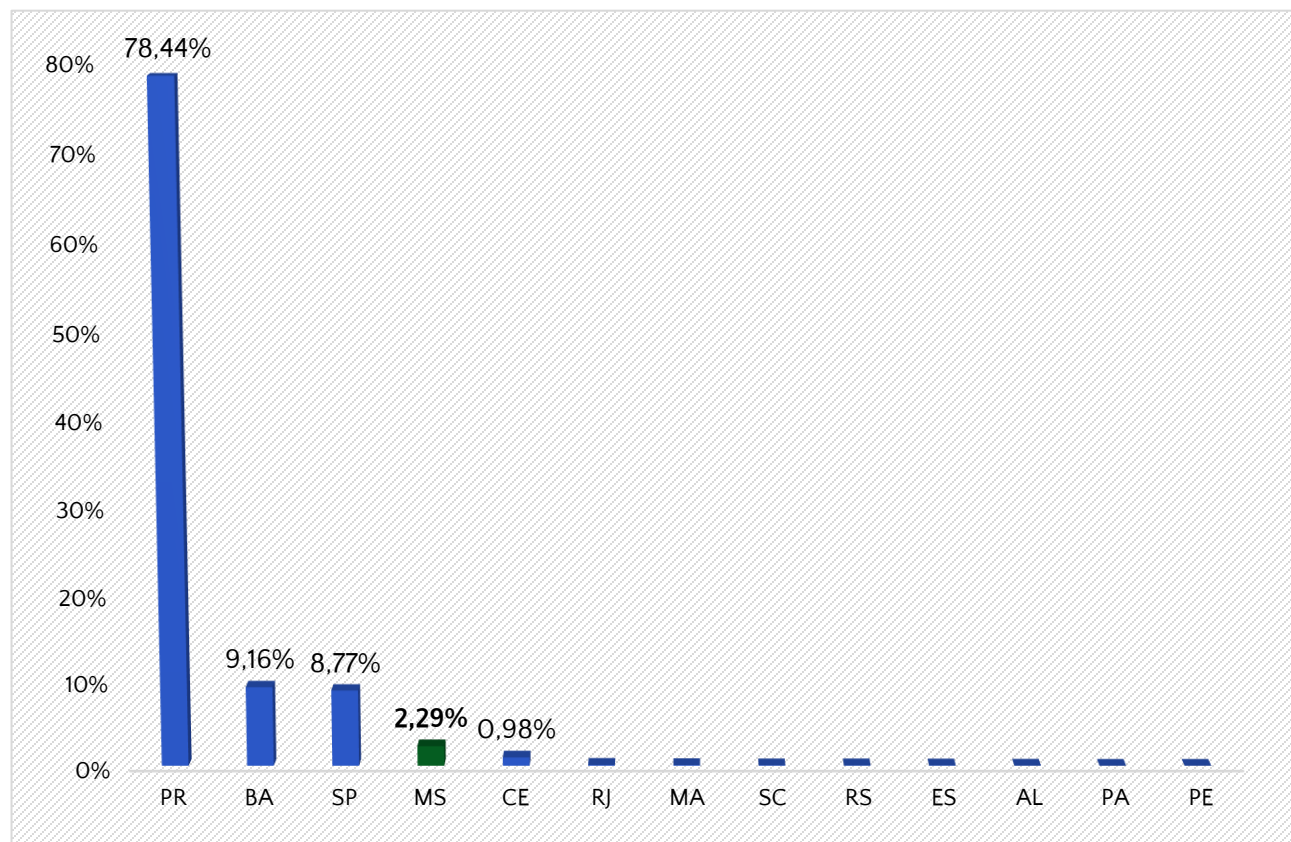
Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Os EUA foram responsáveis por **100%** da receita de MS com as exportações de carne de peixe no primeiro semestre de 2023 e compraram **19.950 kg** de Filés de tilápias (*Oreochromis spp.*) congelados (Tabela 01). A participação de Mato Grosso do Sul no volume de tilápia brasileira importada pelos EUA foi de **1,59%** no 3º trimestre. No mesmo período de 2022, MS foi responsável por **33,68%** do volume de tilápia que o país comprou do Brasil.

Tabela 01 – Destinos da carne de peixe *in natura* de MS, 3º semestre 2023

País	Valor FOB (US\$)	Peso Líquido (Kg)	Preço médio (R\$)	% Receita
 Estados Unidos	144.193	19.950	7,22	100%

Gráfico 05 – Ranking dos estados exportadores, 3º trimestre 2023



Mesmo sem exportar tilápia nos meses de julho e agosto, o MS respondeu por **2,29%** da receita brasileira com exportações de carne de tilápia e seguiu ocupando o **4º lugar** no ranking nacional no terceiro trimestre de 2023 (Gráfico 05).

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

Preço atacado



No 3º trimestre houve queda no preço da **tilápia** na região dos Grandes Lagos em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve valorização no preço.

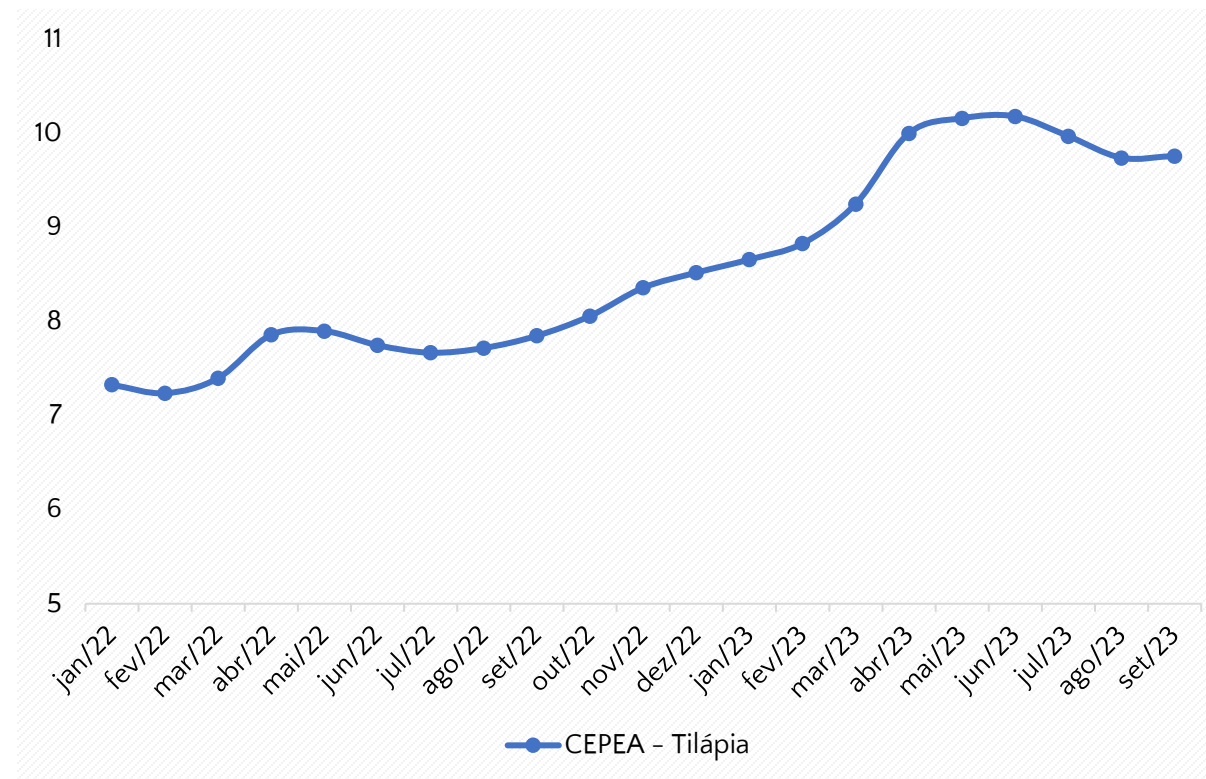
Tabela 02 – Valores e variação do pescado

	3º tri/22	3º tri/23	Variação (%)
CEPEA – Tilápia*	R\$ 7,75	R\$ 9,82	26,81

	1º tri/23	2º tri/23	Variação (%)
CEPEA – Tilápia*	R\$ 10,11	R\$ 9,82	-2,87

*Valor referente à região dos Grandes Lagos (noroeste de SP e divisa de MS)

Gráfico 06 – Preço médio do pescado abatido no Mato Grosso do Sul



Fonte: CEPEA, ATeG/DATEG, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

Preço atacado - ATeG



Na média do 3º trimestre, houve valorização no preço da **tilápia e pintado** comercializados pelos produtores atendidos pela ATeG.

O aumento de 74,97% no valor de venda do Pintado no 3º trimestre em relação ao trimestre anterior pode ser explicado pela concentração de venda no 3º trimestre para a categoria “consumidor final”.

Tabela 02 – Valores e variação do pescado

	2º tri/23	3º tri/23	Variação (%)
ATeG – Tilápia	R\$ 10,14	R\$ 11,00	8,48
ATeG – Redondo**	R\$ 21,21	R\$ 18,25	-13,96
ATeG – Pintado	R\$ 19,14	R\$ 33,49	74,97
ATeG – Outras espécies	R\$ 15,38	R\$ 16,41	6,70

***Redondo** – Pacu, Tambaqui e Pirapitinga

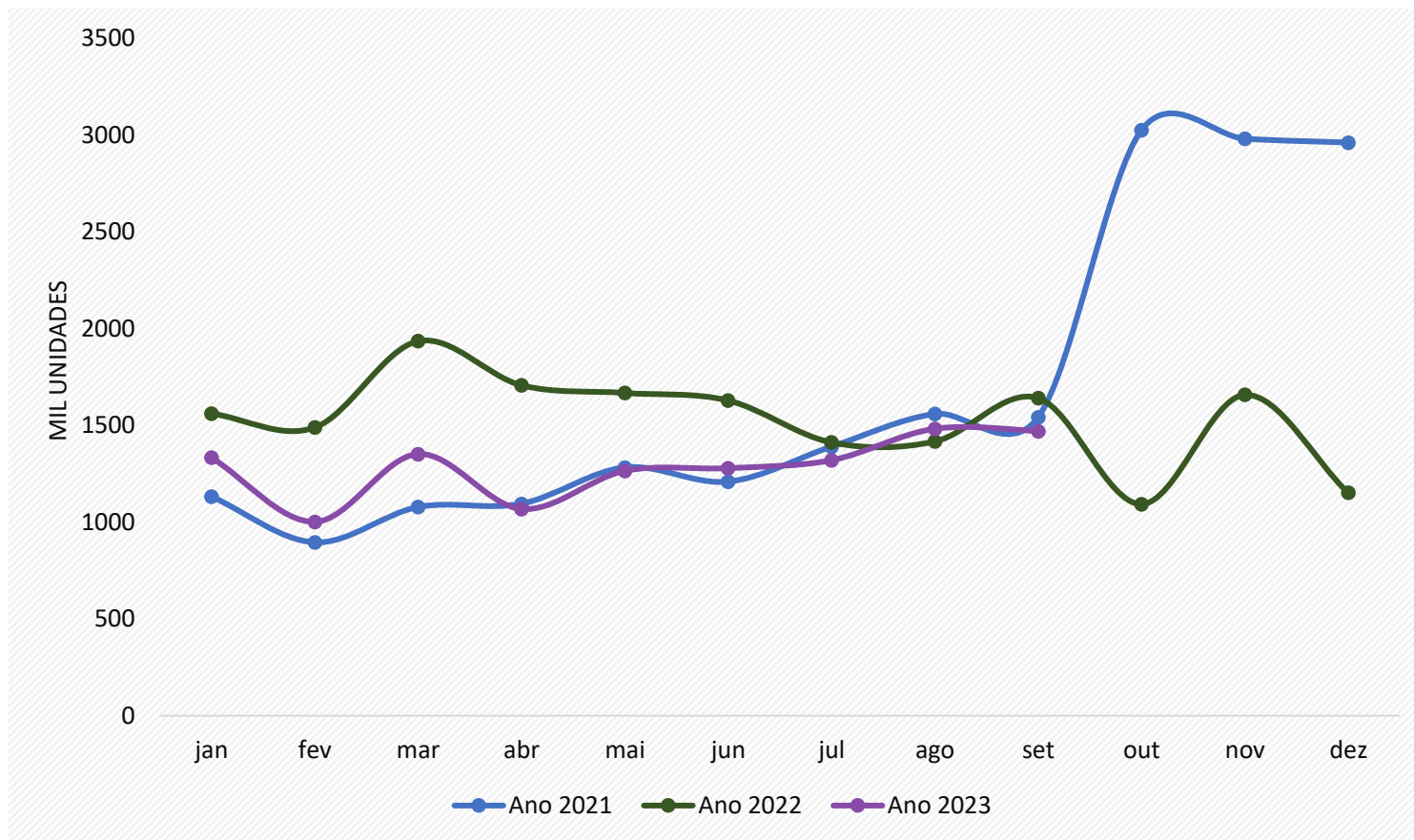
Fonte: CEPEA, ATeG/DATEG, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

Abates

A movimentação de pescado com a finalidade de abate foi de **4.270.391** unidades de peixe no 3º trimestre de 2023. Esse resultado foi **18,32%** maior que o trimestre anterior e **4,46%** menor que o mesmo período de 2022 (Gráfico 08).

Gráfico 08 – Peixes movimentados no MS para abate

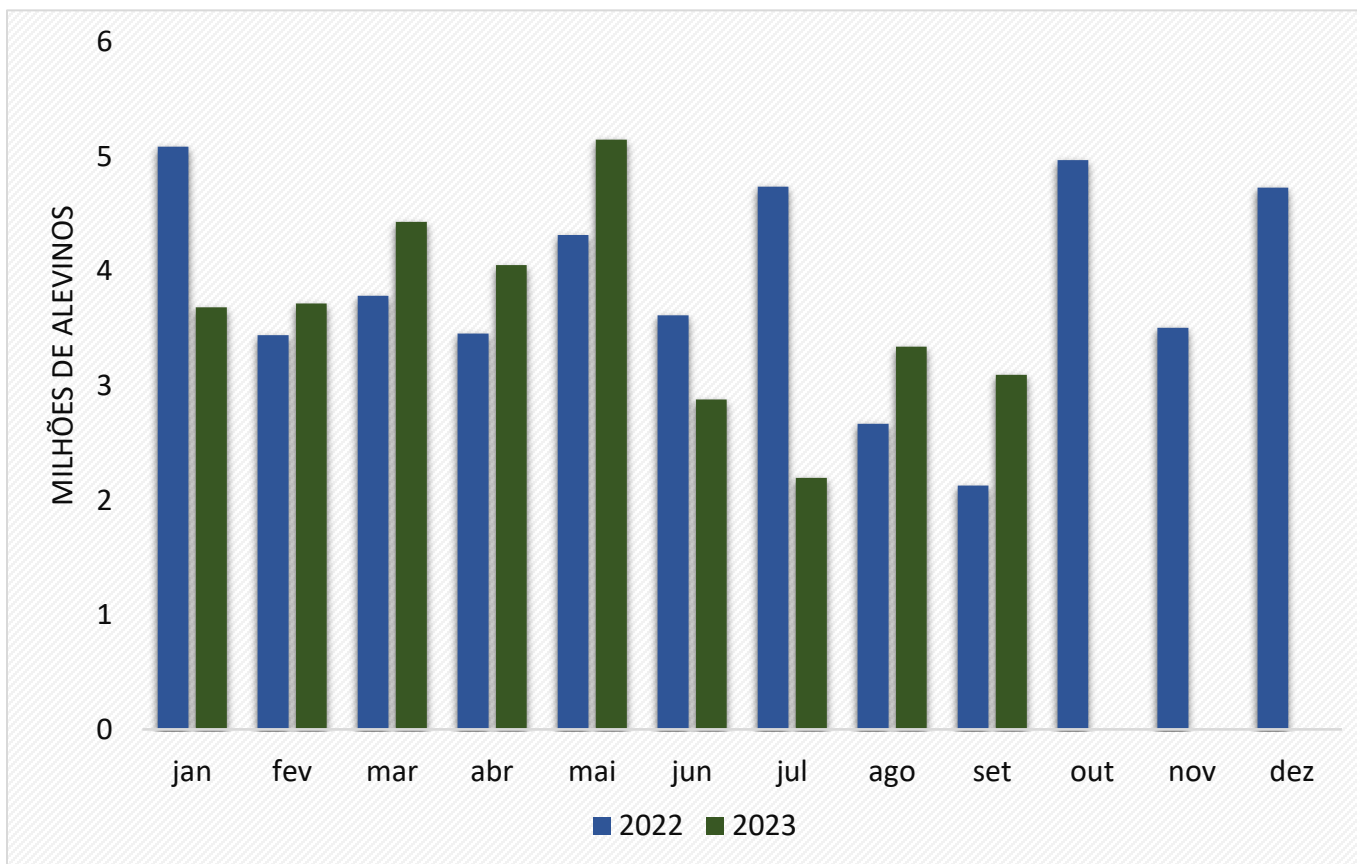


Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

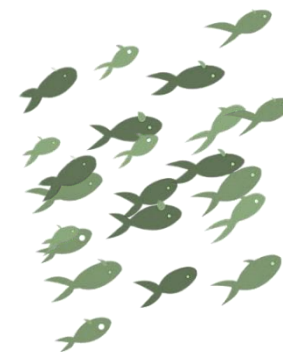
Alevinos

Gráfico 09 – Alevinos movimentados no MS



Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

A movimentação de alevinos produzidos no estado foi de **8.628.861** unidades no terceiro trimestre de 2023. Esse resultado foi **28,54% menor** que a movimentação no trimestre anterior e **9,45% menor** que o número obtido no mesmo período de 2022 (Gráfico 09).



40,99% permaneceu em MS



42,24% → SP



7,65% → PR

9,12% → outros estados

DADOS ATEG PISCICULTURA - MS

Custo de Produção

Gráfico 10 – COE dos produtores atendidos pelo ATeG, 3º trimestre 2023

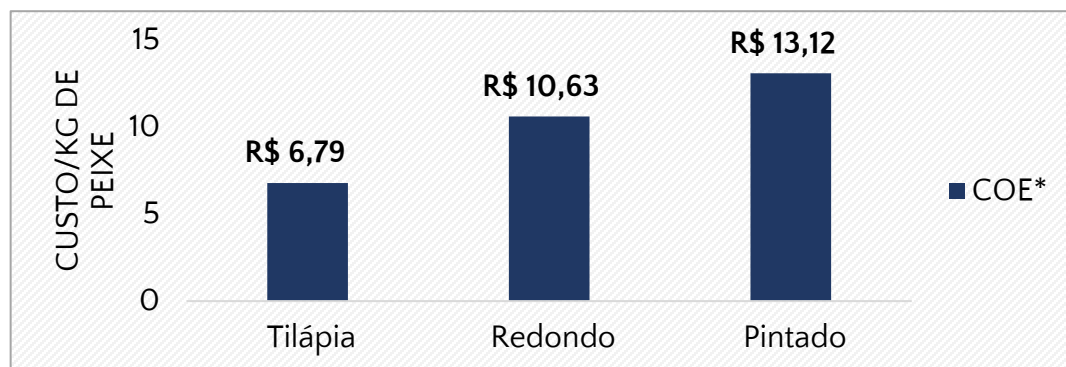


Tabela 03 – COE* x Preço de venda

Espécie	% do COE no preço de venda
Tilápia	61,73
Redondo**	58,25
Pintado	39,18

*COE – Custo Operacional Efetivo: Somatório de gastos que implicam em desembolso do produtor.

** Redondo – Pacu, Tambaqui e Pirapitinga

Em relação a **Tilápia** e aos **Peixes Redondos**, o COE no 3º trimestre ficou **ligeiramente acima** do trimestre anterior (0,74 e 1,24%, respectivamente), enquanto o COE do **pintado reduziu 9,70%** em relação ao trimestre anterior.

Na comparação do COE com o preço médio de venda, nas três categorias avaliadas o COE representou menos de 62% do preço de venda.

Fonte: ATeG/DATEG, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Assunto Técnico

Importações de Peixes - Brasil

É amplamente divulgado que o Brasil é um importante **exportador** de peixes, com destaque para a tilápia que representou 98% do volume e do valor FOB exportado pelo país em 2022.

Mas você sabe quais são os números da **importação** de peixes pelo país?

É sobre esse assunto que vamos abordar nessa edição do Boletim de Piscicultura!



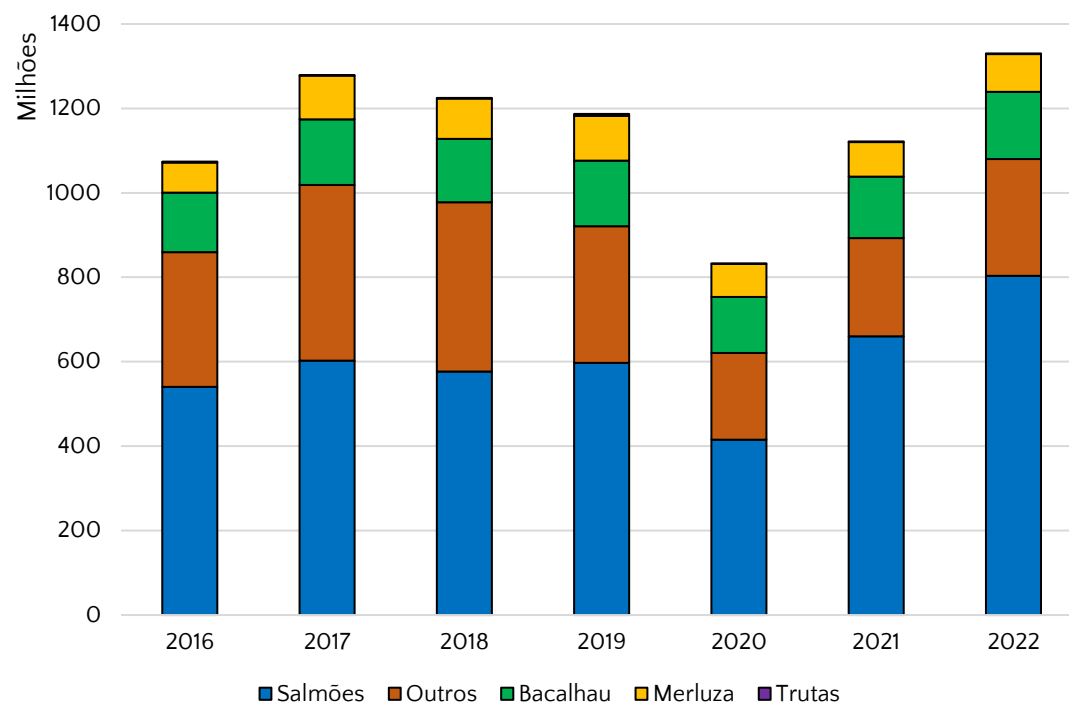
Assunto Técnico

Importações de Peixes - Brasil

Na maioria dos anos avaliados, o Brasil desembolsou acima de 1,07 bi com importações de peixe, sendo que apenas em 2020, ano da epidemia do Covid-19, esse valor foi abaixo de 1 bi. Em 2022, o país desembolsou US\$ 1,32 bi, valor 23,87% maior que o ano de 2016.

O desembolso feito com Salmão foi o maior em todos os anos, sendo que em 2022 ele representou 60,40% do valor total.

Gráfico 11 – Histórico do Valor FOB (US\$) das importações de peixe pelo Brasil



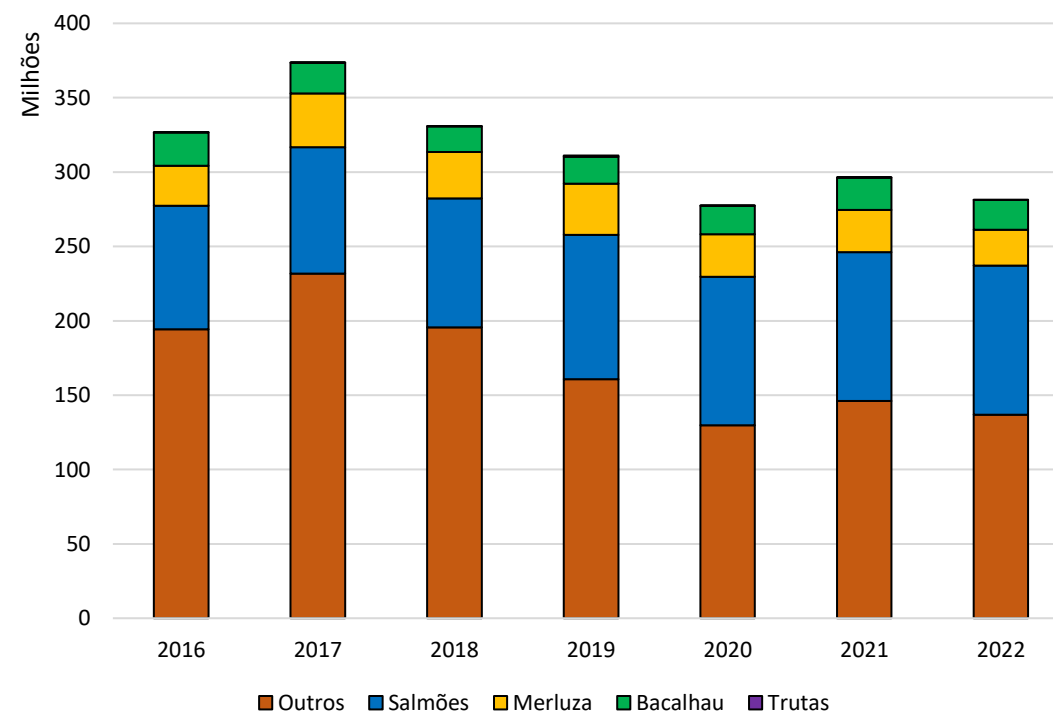
Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Assunto Técnico

Importações de Peixes - Brasil

Quando a avaliação leva em consideração o volume (kg) e não o valor FOB (US\$), é possível observar que a categoria “outras espécies” ultrapassam o Salmão. Isso aponta para um maior valor agregado do Salmão em relação à média das outras espécies. Para exemplificar, a média de valor (US\$/Kg) das outras espécies, em 2022, foi US\$ 2,02, enquanto do Salmão foi US\$ 8,00.

Gráfico 12 – Histórico do volume (kg) de peixes importado pelo Brasil



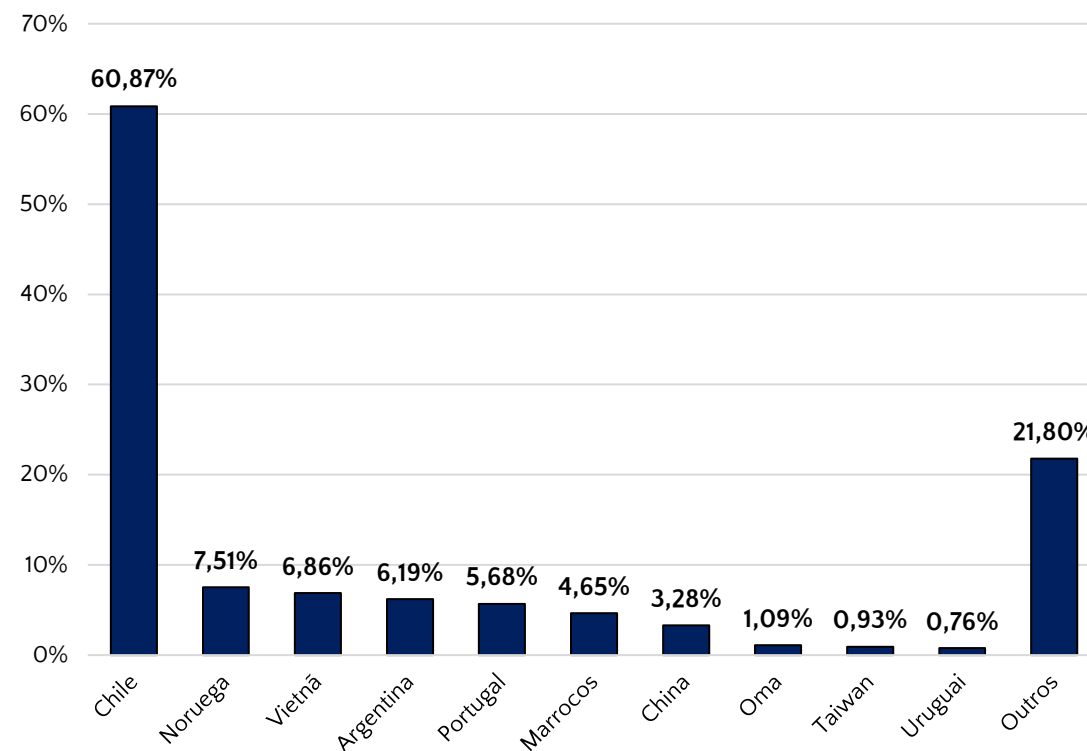
Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Assunto Técnico

Importações de Peixes - Brasil

Historicamente, o Chile é o responsável pelo maior volume (kg) e desembolso (US\$) com importação de peixes. Em 2022, o desembolso foi 21,63% maior que o ano anterior. Já o volume sofreu variação de -0,18% entre 2021 e 2022. Isso aponta para uma valorização de 21,86% no preço pago pelo kg de peixe, saindo de US\$ 6,86 para US\$ 8,00. O principal tipo de peixe chileno importado pelo Brasil é Salmão, com 99,09% do Valor FOB em 2022.

Gráfico 13 – Principais origens dos peixes importados pelo Brasil - 2022



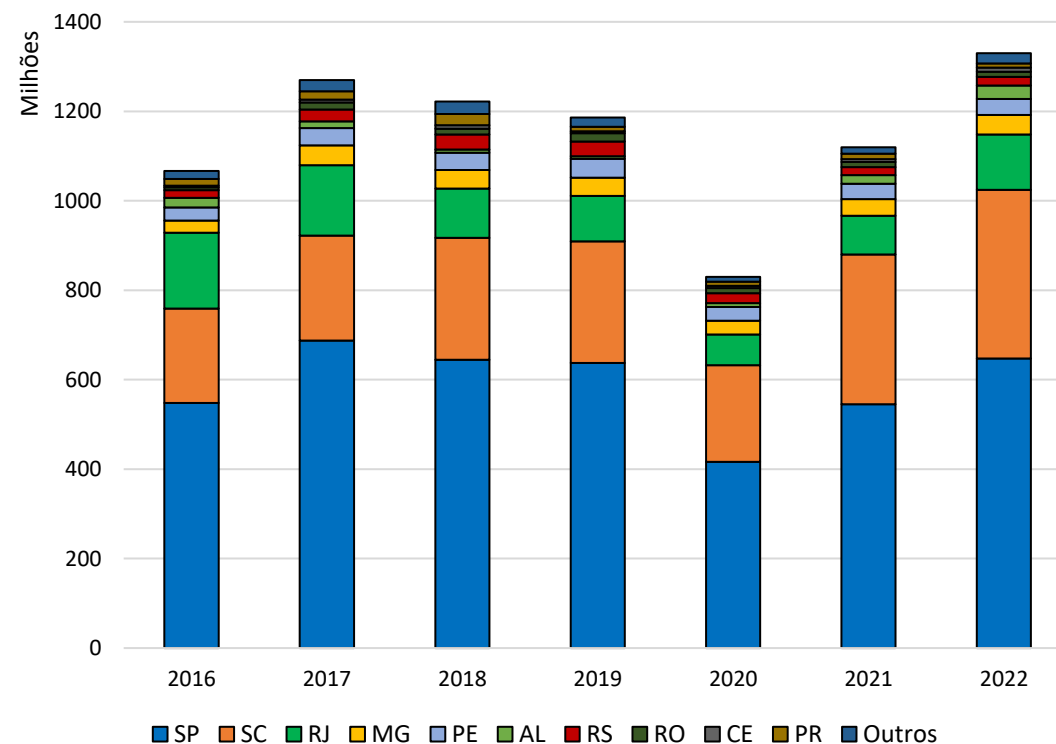
Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Assunto Técnico

Importações de Peixes - Brasil

Quando avaliamos as informações de importação de peixes considerando as Unidades Federativas que mais importam, é possível observar que São Paulo se destaca. Entre 2016 e 2022 o estado aumentou 18% o valor gasto com importação de peixes, enquanto a participação na importação brasileira diminuiu 2,66 pontos percentuais. Em contrapartida, no mesmo período, Santa Catarina teve aumento de 77,98% no valor desembolsado e 8,44 pontos percentuais na participação brasileira.

Gráfico 14 – Principais Unidades Federativas importadoras (Valor FOB)



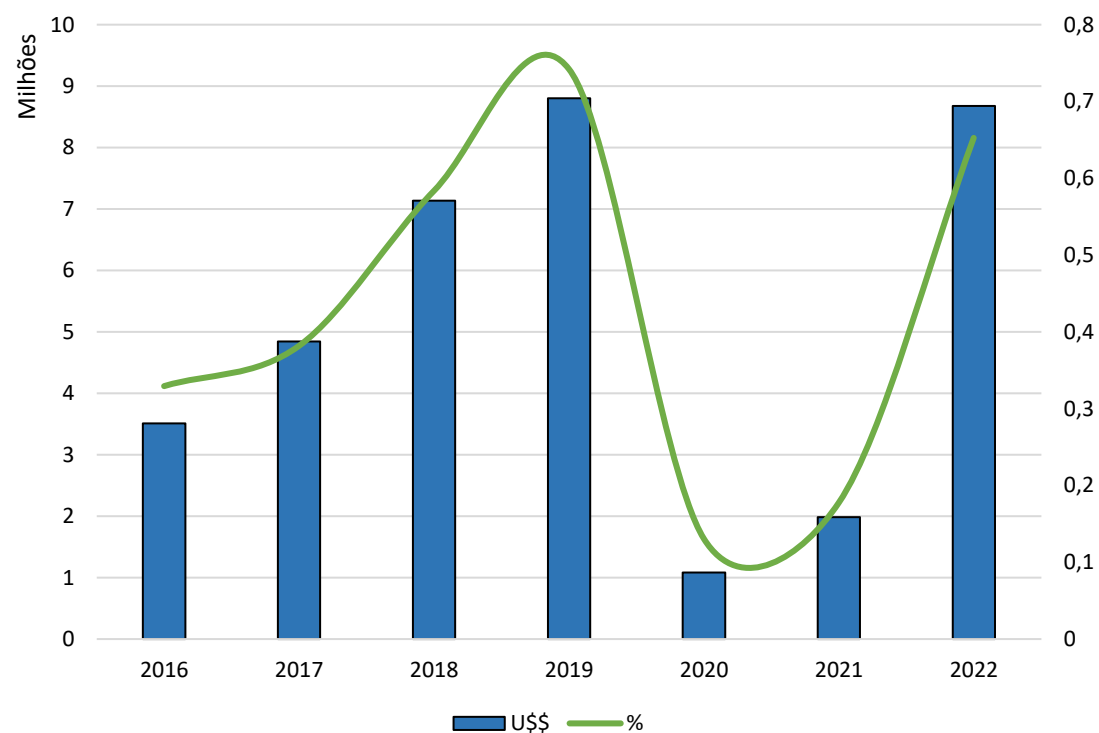
Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Assunto Técnico

Importações de Peixes - Brasil

Em 2022, Mato Grosso do Sul ocupou a 11ª colocação no ranking de Unidades Federativas que importaram peixe. Nesse ano, o estado foi responsável por 0,65% dos peixes importados no país, sendo que, desse total, 68,87% foi oriundo do Chile, 15,42% da Argentina e 13,41% dos Estados Unidos. Os principais produtos adquiridos pelo estado foram Salmão (68,87%) e Merluza (28,91%).

Gráfico 15 – Participação de MS nas importações brasileiras de peixes



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



GIRO DE NOTÍCIAS

FATO	COMENTÁRIOS
Teste genômico ajuda a melhorar a produção de truta no Brasil	Os produtores da truta-arco-íris (<i>Oncorhynchus mykiss</i>), um dos peixes de águas frias mais valorizados, agora podem contar com uma ferramenta para melhorar e garantir a qualidade das matrizes, reprodutores e alevinos. A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (DF) já está oferecendo, pela plataforma AquaPLUS, o TrutaPLUS, serviço que ajudará na avaliação da estrutura e da diversidade genética dentro e entre plantéis comerciais de reprodutores dessa espécie. A tecnologia foi desenvolvida com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) e da própria Embrapa. Fonte: Embrapa
Pesquisa propõe usar GLP para tornar piscicultura mais sustentável	A Copa Energia e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) desenvolveram um gerador a base de gás liquefeito de petróleo (GLP) para alimentar sopradores e aeradores, responsáveis por oxigenar a água dos tanques de piscicultura. A tecnologia tem potencial para reduzir as perdas de produção causadas pela queda de energia no campo e o consumo de diesel em geradores. Fonte: Globo Rural

Editorial

Representatividade na Piscicultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Aquicultura da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

3. Câmara Setorial da Piscicultura
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Cursos SENAR/MS

 **PISCICULTURA**



Saiba mais



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Gabriel Mambula

Consultor Técnico

gabriel.sales@famasul.com.br

Fernando Vinicius Bressan

Consultor Técnico

fernando.bressan@famasul.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Assistente Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins

Analista em ATeG

paula.martins@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

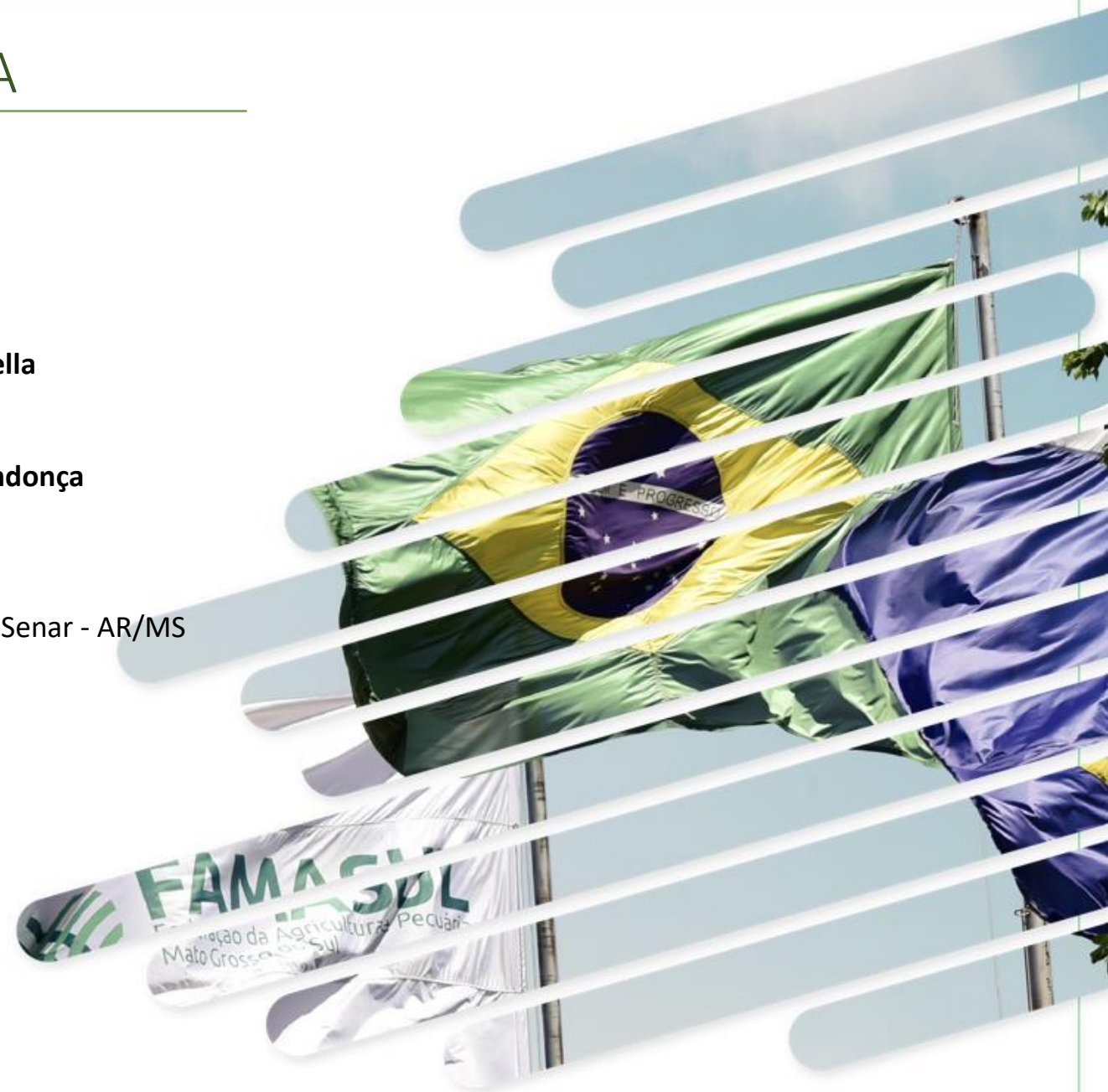
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724